

LISBOA E-NOVA
RELATÓRIO DE GESTÃO 2008

5 de Março de 2009

(Aprovado em Assembleia Geral de XXX)



INDICE

1	INTRODUÇÃO.....	4
1.1	ÓRGÃOS SOCIAIS DA LISBOA E-NOVA	4
1.1.1	ASSEMBLEIA-GERAL	4
1.1.2	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	5
1.1.3	CONSELHO FISCAL.....	6
1.1.4	CONSELHO CONSULTIVO	6
1.2	ESTRUTURA ORGÂNICA	6
2	ANÁLISE DA ACTIVIDADE OPERACIONAL E PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS	8
2.1	ACTIVIDADES INSTITUCIONAIS E ORGANIZACIONAIS.....	9
2.1.1	ENVOLVIMENTO DOS ASSOCIADOS NOS PROJECTOS DA LISBOA E-NOVA	9
2.1.2	RENAE – REDE DE AGÊNCIAS DE ENERGIA.....	9
2.1.3	PROJECTO CONNECTED URBAN DEVELOPEMENT	10
2.1.4	CONTRIBUIÇÃO PARA O REGULAMENTO MUNICIPAL DE EDIFICAÇÕES URBANAS DE LISBOA (RMUEL).....	10
2.1.5	SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE.....	10
2.1.6	ORÇAMENTO PARTICIPATIVO PARA 2009.....	12
2.1.7	CANDIDATURAS A PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO NACIONAIS E INTERNACIONAIS	12
2.1.7.1	7º PROGRAMA QUADRO DE INVESTIGAÇÃO DA UNIÃO EUROPEIA	12
2.1.7.2	COOPERAÇÃO TERRITORIAL SUDOE - INTERREG 2008.....	13
2.1.7.3	PROGRAMA ENERGIA INTELIGENTE EUROPA 2008.....	14
2.1.7.4	PLANO DE PROMOÇÃO DA EFICIÊNCIA NO CONSUMO DE ENERGIA ELÉCTRICA 2009-2010 (PPEC).....	15
2.1.7.5	PROGRAMA QUADRO DE COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO DA UE (CIP COMPETITIVENESS AND INNOVATION FRAMEWORK PROGRAMME).....	15
2.1.7.6	EEA GRANTS – FUNDO ONG AMBIENTAL	15
2.1.8	PROMOÇÃO DA IMAGEM INSTITUCIONAL DA LISBOA E-NOVA.....	17
2.1.8.1	PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS NACIONAIS.....	17
2.1.8.2	PARTICIPAÇÃO EM CONFERÊNCIAS INTERNACIONAIS.....	17
2.1.8.3	COLABORAÇÃO COM OS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL PARA DISSEMINAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS	17
2.1.9	APOIO INSTITUCIONAL A OUTRAS ENTIDADES	18
2.2	PROJECTOS DE INTERVENÇÃO	20
2.2.1	ÁREA DO PLANEAMENTO URBANO.....	20
2.2.1.1	ESTRATÉGIA ENERGÉTICO-AMBIENTAL PARA LISBOA.....	20
2.2.1.2	OPERACIONALIZAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS NOS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO URBANO.....	21
2.2.2	ÁREA DE CONSTRUÇÃO E INFRA-ESTRUTURAS.....	22
2.2.2.1	ENERGIA EÓLICA PARA LISBOA	22



2.2.2.2	PROSTO - BEST PRACTICE IMPLEMENTATION OF SOLAR THERMAL OBLIGATIONS.....	23
2.2.2.3	REABILITAÇÃO SUSTENTÁVEL PARA LISBOA, EM COLABORAÇÃO COM A CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA.....	24
2.2.2.4	OPTIMIZAÇÃO DO DESEMPENHO ENERGÉTICO-AMBIENTAL DO EDIFÍCIO DO CAMPO GRANDE DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA	24
2.2.3	ÁREA DE GESTÃO URBANA.....	25
2.2.3.1	PROJECTO DISPLAY.....	25
2.2.3.2	MELHORIA DO DESEMPENHO ENERGÉTICO-AMBIENTAL DOS ESPAÇOS VERDES DE LISBOA	26
2.2.3.3	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NOS SEMÁFOROS DE LISBOA.....	26
2.2.3.4	REDUÇÃO DA PROCURA DE ÁGUA POTÁVEL.....	27
2.2.4	ÁREA DE MOBILIDADE	27
2.2.4.1	VEÍCULOS MAIS AMIGOS DO AMBIENTE.....	27
2.2.4.2	STARBUS - PROMOTING SUSTAINABLE ENERGETIC PATHWAYS FOR BUSES' FLEETS.....	28
2.2.4.3	ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE SUSTENTÁVEL NA CIDADE DE LISBOA	29
2.3	ÁREA DE COMUNICAÇÃO	30
2.3.1	PÁGINA DA INTERNET DA LISBOA E-NOVA	30
2.3.2	ACÇÕES DE INFORMAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E DEMONSTRAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS	32
2.3.3	ACÇÕES DE FORMAÇÃO.....	37
2.3.4	ESPAÇO LISBOA E-NOVA.....	41



1 INTRODUÇÃO

A Lisboa E-Nova, Agência Municipal de Energia-Ambiente de Lisboa, tem sede no Município de Lisboa, e foi constituída a 13 de Abril de 1998 (então com a designação social de Amerlis) como associação de direito privado, sem fins lucrativos. O seu objectivo é contribuir para a gestão da procura de energia, a eficiência energética, o melhor aproveitamento dos recursos energéticos endógenos, a gestão ambiental na interface com a energia e para o alargamento das boas práticas no planeamento, na gestão, na construção e na mobilidade sustentável na cidade de Lisboa, de acordo com os termos definidos nos seus estatutos.

1.1 Órgãos Sociais da Lisboa E-Nova

Em 31 de Dezembro de 2008, a composição dos Órgãos Sociais da Lisboa E-Nova era a seguinte:

1.1.1 Assembleia-Geral

A Assembleia-Geral da Lisboa E-Nova é composta por representantes das seguintes 25 entidades associadas:

Presidente da Mesa da Assembleia-geral: Câmara Municipal de Lisboa;

1.º Secretário: IST – Instituto Superior Técnico;

2.º Secretário: METRO – Metropolitano de Lisboa;

ADENE – Agência para a Energia;

AMB3E – Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos;

ANA – Aeroportos de Portugal SA;

ANACOM – Autoridade Nacional de Comunicações;

APA – Agência Portuguesa do Ambiente, S.A.

APL – Administração do Porto de Lisboa

CGD – Caixa Geral de Depósitos;

CARRIS – Companhia Carris de Ferros de Lisboa, SA

CML – Câmara Municipal de Lisboa

DECO – Associação Portuguesa para a Defesa dos Consumidores;

EDP Energias de Portugal, SA;

EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA;

EPUL – Empresa Pública de Urbanização de Lisboa;

FAP – Força Aérea Portuguesa;

GALP – Galp Energia SGPS, SA;

Honda Portugal, SA

IST – Instituto Superior Técnico

IVECO Portugal, SA



Lisboagás – GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, SA

METRO – Metropolitano de Lisboa;

Parque Expo, SA

REN – Rede Eléctrica Nacional

SAG GEST – Soluções Automóvel Globais, SGPS, SA .

UNL – Universidade Nova de Lisboa

Valorsul, SA

No decurso do exercício, a Assembleia-geral reuniu quatro vezes. Na primeira reunião, realizada no dia 25 de Janeiro, foram eleitos os membros da Mesa da Assembleia-geral, os primeiro e segundo vogais do Conselho de Administração e os membros do Conselho Fiscal para o triénio 2008 a 2010. Nesta Assembleia-geral foi, ainda, admitida como novo associado da Lisboa E-Nova, a Parque Expo S.A., apresentada, discutida e aprovada por unanimidade a proposta de Plano de Actividades e Orçamento para 2008, e ainda apresentada a proposta de aumento de quotas dos Associados, proposta que foi adiada para votação na Assembleia-geral de 14 de Julho. A segunda reunião de Assembleia-geral teve lugar no dia 11 de Março, data em que foram admitidos quatro novos associados: AMB3E – Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos; APA – Agência para o Ambiente; IVECO Portugal e HONDA Portugal. Na mesma ordem de trabalhos foi, também, eleito o terceiro vogal do Conselho de Administração e aprovado o Relatório de Gestão e Contas do exercício de 2007. Na terceira reunião da Assembleia-geral, que decorreu no dia 14 de Julho de 2008, foram admitidos três novos associados: APL – Administração do Porto de Lisboa; SAG – Soluções Automóvel Globais SGPS, SA e a VALORSUL, SA. e aprovada a proposta de aumento de quota dos associados. A última Assembleia-geral de 2008 teve lugar no dia 18 de Dezembro de 2008, tendo sido apresentado e aprovado por unanimidade o Plano de Actividades e Orçamento para 2009.

1.1.2 Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Lisboa E-Nova é composto por 5 elementos:

Presidente do Conselho de Administração: Prof. Eng. José Delgado Domingos

Administradora-Delegada: Arq. Livia Tirone

1º Vogal: Dr. Alexandre Fernandes, ADENE

2º Vogal: Eng. Ângelo Sarmiento, EDP

3º Vogal: Dr. Henrique Schwarz da Silva

Durante o ano de 2008, o Conselho de Administração da Lisboa E-Nova propôs à aprovação da Assembleia-Geral os seguintes documentos:

- Plano de Actividades e Orçamento para 2008;
- Relatório de Gestão e Contas de 2007;
- Lista de entidades a convidar para integrarem o corpo de Associados da Lisboa E-Nova e respectiva quota anual;



- Discussão e votação da proposta de actualização das quotas dos Associados;
- Plano de Actividades e Orçamento para 2009.

1.1.3 Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Lisboa E-Nova é composto por 3 elementos:

Presidente: Dr. António Rosa Zózimo, Revisor Oficial de Contas

Primeiro Vogal: Eng.º Leonel Horta Ribeiro, ANA – Aeroportos de Portugal, SA

Segundo Vogal: Dr. António José Amaral Gomes, DECO - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor

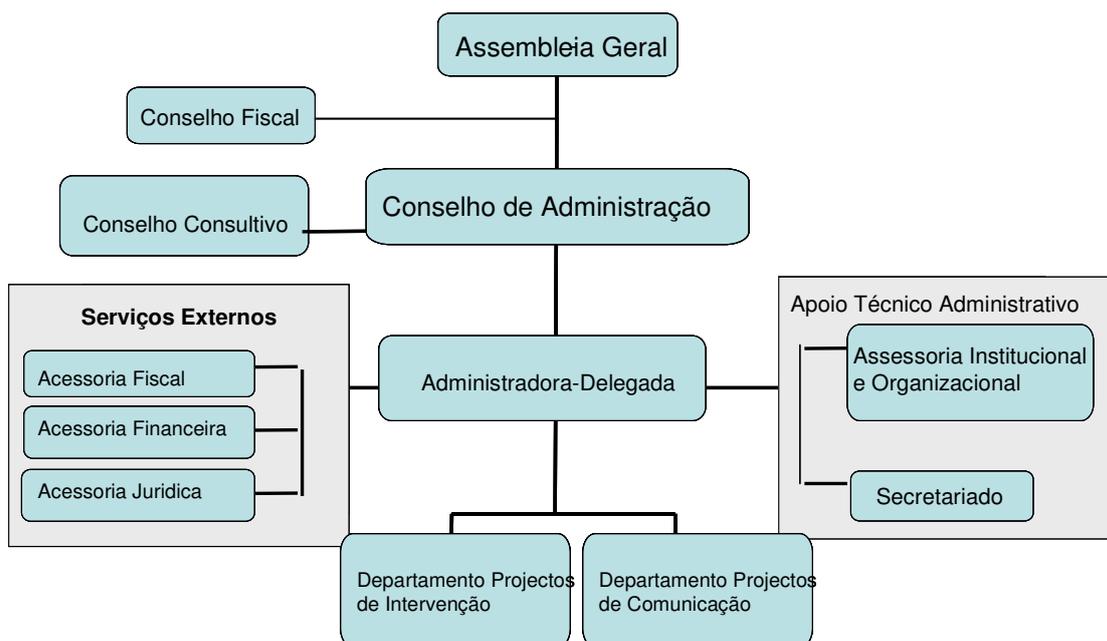
Nos termos do nº 1 do Artigo 11º e do nº 4 do Artigo 19 dos Estatutos da Lisboa E-Nova, o Conselho Fiscal reuniu em Março de 2008 para discutir a elaboração do parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 2007 e respectivo relatório anual do Conselho de Administração.

1.1.4 Conselho Consultivo

Em 2008 o Conselho Consultivo da Lisboa E-Nova cessou estatutariamente as suas funções. A eleição do novo Conselho aguarda a aprovação de alterações estatutárias.

1.2 Estrutura Orgânica

A Lisboa E-Nova está internamente organizada em departamentos e serviços técnico-administrativos, e conta com o apoio de alguns serviços externos, de acordo com o seguinte organigrama:



O quadro de pessoal em vigor no exercício de 2008, tinha a composição que se apresenta em seguida:

Área(s) funcional(ais)	Função	Asseguradas por	Tipo de contrato
Gestão Corrente	Gestão Corrente	Arq. Livia Tirone (Administradora-Delegada)	
Secretariado	Secretária Principal	Lina Abrantes	Sem termo
	Técnica Administrativa	Sandra de Deus	Termo certo
Assessoria Institucional, Organizacional e Financeira	Assessoria Institucional e Organizacional	Dr.ª Filipa Marvão	Sem termo
	Assessoria Institucional, Organizacional e Financeira	Eng.ª Joana Fernandes	Termo certo
Departamento de Projectos de Intervenção	Coordenação e Gestão de Projectos de Intervenção na Área Meio Edificado	Eng.ª Joana Fernandes	Termo certo
	Coordenação e Gestão de Projectos de Intervenção na Área Infra-Estruturas e Mobilidade	Eng. Miguel Carmo	Termo Certo
	Coordenação de Projectos de Intervenção na Área Recursos	Eng.ª Luísa Magalhães	Termo certo



	Naturais		
Departamento Projectos de Comunicação	Coordenação e Gestão da Área de Comunicação	Dr.ª Filipa Marvão	Sem termo
	Apoio técnico	Eng.ª Luísa Magalhães	Termo certo
Contabilidade e Assessoria Fiscal	Contabilidade e Assessoria Fiscal	Dr.ª Lucinda Alves	Prestação de serviços

Pertence, também, ao quadro de pessoal desta agência a Eng. Carla Pinto Leite, com as funções de Coordenação de Projectos de Intervenção, que se encontra a gozar de uma licença sem vencimento, solicitada a 15 de Janeiro, aprovada em Reunião de Conselho de Administração de 2 de Fevereiro de 2007 e renovada em Conselho de Administração de 21 de Abril de 2008.

Senhores Associados,

O Conselho de Administração da Lisboa E-Nova Agência Municipal de Energia-Ambiente de Lisboa vem submeter à apreciação e discussão dos Associados o Relatório de Gestão e Contas referentes ao exercício de 2008, propondo a sua aprovação.

2 ANÁLISE DA ACTIVIDADE OPERACIONAL E PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

A Lisboa E-Nova conseguiu cumprir, quase na sua totalidade, o Plano de Actividades aprovado para 2008 e dar início a outras acções que terão continuidade em 2009. A estabilidade alcançada pelo actual executivo camarário propiciou um clima de consenso político que veio beneficiar o papel da Lisboa E-Nova enquanto parceiro operacional privilegiado da Câmara Municipal de Lisboa.

Neste contexto, importa realçar a adesão da Autarquia ao projecto internacional Connected Urban Development, promovido pela Cisco Systems, no qual a Lisboa E-Nova assume o papel de parceiro operacional, e a aprovação da Estratégia Energético-Ambiental para Lisboa, em reunião de Câmara de 3 de Dezembro.

Este enquadramento político veio reforçar o papel da Lisboa E-Nova enquanto agência de referência e dar início à maioria dos projectos de intervenção previstos para este ano, bem como à celebração de protocolos de colaboração com várias entidades públicas e privadas, incluindo com os seus associados.

Na área da comunicação, introduziu-se um grande dinamismo na periodicidade das acções e na sua divulgação electrónica, sendo crescente o número de participantes em todas as acções que a Lisboa E-Nova tem vindo a desenvolver.



2.1 Actividades Institucionais e Organizacionais

2.1.1 Envolvimento dos Associados nos Projectos da Lisboa E-Nova

Foram solicitados apoios e parcerias (institucionais, financeiros, técnicos e de comunicação), aos Associados da Lisboa E-Nova, para o desenvolvimento dos projectos em curso e acções de comunicação.

Associados que concederam apoios aos projectos de intervenção:

CML - Câmara Municipal de Lisboa;
ADENE - Agência para a Energia;
ANACOM – Autoridade Nacional de Comunicações;
CARRIS - Companhia Carris de Ferros de Lisboa
EDP Energias de Portugal, SA;
EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA;
EPUL – Empresa Pública de Urbanização de Lisboa;
GALP ENERGIA, SGPS, SA;
Honda Portugal
IST - Instituto Superior Técnico
IVECO Portugal, SA
Lisboagás – GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, SA
REN – Rede Eléctrica Nacional;

Associados que concederam apoios às acções de comunicação:

CML - Câmara Municipal de Lisboa;
Amb3E - Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos;
EDP - Energias de Portugal, SA;
IVECO Portugal, SA;
METRO - Metropolitano de Lisboa;
Parque Expo S.A.;
REN – Rede Eléctrica Nacional.

2.1.2 RENAE – Rede de Agências de Energia

A Lisboa E-Nova organizou, no dia 11 de Fevereiro, no âmbito da sua participação na Rede Nacional de Agências de Energia, um encontro nacional no Centro de Informação Urbana de Lisboa com o intuito de se debaterem algumas questões relacionadas com a área de actuação das agências, os principais desafios e as oportunidades de cooperação técnica, científica e económica para 2008.



2.1.3 Projecto Connected Urban Development

O protocolo assinado em 8 de Maio de 2008, entre a Câmara Municipal de Lisboa, a CISCO, a EDP e o Ministério da Educação, estabelece a colaboração entre as partes no âmbito do projecto internacional Connected Urban Development promovido pela CISCO. Este acordo visa desenvolver em Lisboa projectos-pilotos inovadores na área da eficiência energética, replicáveis para outras cidades mundiais no contexto da iniciativa Clinton ("Clinton Global Initiative"). Estas iniciativas visam demonstrar a forma como as Tecnologias de Informação podem assumir um papel importante na melhoria da eficiência energética da cidade de Lisboa, através de abordagens integradas e inovadoras à produção e gestão de energia, envolvendo uma rede de edifícios de escritórios do sector público e escolas, espalhadas pela cidade. No âmbito deste projecto internacional foram integrados os seguintes projectos do Plano de Actividades da Lisboa E-Nova para 2008 e 2009:

- **OPTIMIZAÇÃO DO DESEMPENHO ENERGÉTICO-AMBIENTAL DOS EDIFÍCIOS DE SERVIÇOS** (em análise o edifício municipal Campo Grande 25/27);
- **PLANO DE MOBILIDADE PARA O EDIFÍCIO MUNICIPAL CAMPO GRANDE 25/27**);
- **REABILITAÇÃO SUSTENTÁVEL PARA LISBOA** (em que um dos projectos-piloto é a Escola n.º 52, do Agrupamento de Escolas Pedro de Santarém, em Benfica);

Foram realizadas duas reuniões de trabalho internacionais, a primeira em São Francisco, onde esteve presente o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, e a segunda em Amesterdão, onde a Lisboa E-Nova esteve representada pelo seu Presidente e Administradora-Delegada.

2.1.4 Contribuição para o Regulamento Municipal de Edificações Urbanas de Lisboa (RMUEL)

Por indicação do Vereador José Sá Fernandes, a Lisboa E-Nova foi chamada a cooperar activamente na definição e introdução da dimensão energético-ambiental no Regulamento Municipal de Edificações Urbanas de Lisboa (RMUEL). Nesta nova redacção foram incluídos importantes capítulos que introduzem medidas que visam a optimização do desempenho energético do meio edificado na cidade. Foram igualmente incluídas as condições para uma futura inclusão de medidas de eficiência energética e de utilização de recursos renováveis à escala dos edifícios, facilitando a implementação das melhores tecnologias disponíveis.

Esta proposta foi aprovada para discussão pública e o regulamento foi já publicado no Diário da República, II Série, N.º 8, de 13 de Janeiro de 2009.

2.1.5 Semana Europeia da Mobilidade

No âmbito da comemoração da Semana Europeia da Mobilidade, que decorreu entre os dias 16 e 22 de Setembro, a Câmara Municipal de Lisboa solicitou à Lisboa E-Nova a sua colaboração, no sentido de apresentar algumas iniciativas susceptíveis de serem integradas no programa oficial. Este evento, comemorado anualmente em várias cidades da Europa, teve neste ano como objectivo principal a promoção do debate alargado sobre a qualidade do ar nas cidades e a necessidade de mudança de



comportamentos relativamente à mobilidade. Neste contexto, e sob coordenação da Agência Portuguesa do Ambiente, responsável nacional por esta iniciativa, a Lisboa E-Nova desenvolveu as seguintes acções:

- **DÍSTICO VERDE:** Em estreita colaboração com a Câmara Municipal de Lisboa e a EMEL, pretende-se criar uma discriminação positiva para os veículos motorizados que apresentem um bom desempenho energético-ambiental;
- **MONITORIZAÇÃO E OPTIMIZAÇÃO DO DESEMPENHO ENERGÉTICO-AMBIENTAL DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA E SEMÁFOROS NO EIXO DA AV. DA LIBERDADE E BAIXA:** projecto realizado em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa e EDP, teve como principal finalidade iniciar uma campanha de monitorização, por amostragem, dos consumos energéticos na Iluminação Pública e nos Semáforos dessas zonas da cidade;
- **MOSTRA VEÍCULOS MAIS AMIGOS DO AMBIENTE:** em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa foi organizada uma Mostra de Veículos Mais Amigos do Ambiente, junto ao Museu de Marinha, em Belém, entre os dias 20 e 22 de Setembro. O objectivo foi sensibilizar os visitantes para a evolução e inovações que as tecnologias automóveis têm vindo a desenvolver no sentido de reduzir consideravelmente o seu impacto energético-ambiental, factor especialmente crítico no contexto específico das cidades;
- **PLANO DE MOBILIDADE PARA O EDIFÍCIO MUNICIPAL CAMPO GRANDE 25/27:** estudo desenvolvido conjuntamente pela Câmara Municipal de Lisboa, a Equipa de Investigação em Transportes, Energia e Ambiente do IST (DTEA) e a Lisboa E-Nova. No âmbito deste projecto, e aproveitando a comemoração da Semana Europeia da Mobilidade, foram apresentados os resultados dos inquéritos de mobilidade realizados a 707 funcionários que trabalham no edifício municipal do Campo Grande;
- **PONTOS DE CARREGAMENTO PARA VEÍCULOS ELÉCTRICOS PLUG IN:** iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Lisboa, pela EDP Inovação e pela Lisboa E-Nova, que resultou na colocação dos primeiros seis Pontos de Carregamento para Veículos Eléctricos Plug In na cidade. Numa primeira fase, estes postos de abastecimento de energia eléctrica estão apenas acessíveis para a Polícia Municipal;
- **MONITORIZAÇÃO DA QUALIDADE DO AR NA RUA DO COMÉRCIO:** acção promovida em parceria com a Agência Portuguesa do Ambiente, Câmara Municipal de Lisboa e EDP, que durante a Semana Europeia da Mobilidade permitiu monitorizar a qualidade do ar no cruzamento da Rua do Comércio com a Rua do Ouro. Os resultados, que consideram as variações de intensidade do tráfego e interdições à circulação no fim-de-semana e dia Europeu Sem Carros, foram divulgados no dia 22 de Setembro, nos Paços do Concelho, numa estratégia de sensibilização relativa ao impacto do tráfego automóvel sobre a qualidade do ar da cidade de Lisboa.



2.1.6 Orçamento Participativo para 2009

A Câmara Municipal de Lisboa lançou em Outubro de 2008 o Processo Participativo on-line, desafiando os seus cidadãos a participar na apresentação e votação de projectos que considerassem prioritários para incluir no orçamento de 2009 do Município de Lisboa. Este desafio foi acolhido com sucesso e findo o prazo de apresentação das propostas, coube à Câmara Municipal de Lisboa avaliar a viabilidade técnica e económica de cada proposta. A Lisboa E-Nova foi chamada a participar nesta iniciativa, através da análise e orçamentação de algumas das propostas apresentadas na área da energia e ambiente. Por decisão política, as propostas analisadas pela Lisboa E-Nova não foram consideradas como prioritárias e nenhuma foi considerada para votação.

2.1.7 Candidaturas a Programas de Financiamento Nacionais e Internacionais

Ao longo de 2008 a Lisboa E-Nova apresentou um vasto leque de candidaturas a fundos nacionais e comunitários, liderando algumas das propostas.

2.1.7.1 7º PROGRAMA QUADRO DE INVESTIGAÇÃO DA UNIÃO EUROPEIA

2.1.7.1.1 Extreme

Extreme: Impact Assessmentt, Definition of Response Strategies and Transferability Framework Related to Consequences of Extreme Weather Events on the Operation of Pilot EU Urban Transportation Systems

Parceiros: Líder: TIS.pt (PT); FCUL-SIM (PT); ATM – Autoridade Metropolitana de Transportes de Barcelona (ES); Município de Barcelona (ES); TRT – Consultora de Transportes e Território (IT); Ambiente Italia – Centro de I&D (IT); CRES – Centro Nacional Grego para Energias Renováveis (GR); OASA – Autoridade Metropolitana de Transportes de Atenas (GR); NTUA - Universidade Técnica de Atenas (GR); Áustria TECH – Agência Federal Austríaca para Medidas Tecnológicas.

Âmbito: Estudar os possíveis efeitos das alterações climáticas nos sistemas de gestão de tráfego de transportes colectivos a nível regional em países mediterrânicos. Os estudos serão realizados através de projectos-piloto desenvolvidos em cidades com sistemas de mobilidade relativamente complexos, que evidenciem maiores dificuldades na gestão de eventos meteorológicos extremos.

Objectivo: Promover e melhorar os sistemas de gestão de tráfego a nível operacional e económico, otimizar a adaptação destes sistemas às actuais e futuras necessidades e definição de estratégias de mitigação no horizonte temporal 2020.



Avaliação: Projecto não apoiado pela Comissão pela inadequação de alguns dos documentos administrativos. Prevê-se a re-submissão da candidatura.

2.1.7.1.2 CITYLARK

CITYLARK: Transport planning and traffic information systems in cities

Parceiros: Líder - Foreca Consulting Ltd (FI); Ramboll Finland Ltd – Consultoria (FI); Logica Finland Ltd (FI); Fraunhofer Institut Verkehrs - und Infrastruktursysteme (GE); CDV Centrum dopravního výzkumu(CH R); Beijing STONE Intelligent Transportation System Integration CO., LTD (CH).

Objectivo: Promover a adopção de sistemas avançados de informação na recolha de dados dos vários meios de transporte, otimizando os sistemas de planeamento de transportes e gestão de tráfego.

Avaliação: Projecto não apoiado pela Comissão.

2.1.7.1.3 DEMOCRITOS

DEMOCRITOS: Developing the Mobility Credits Integrated Platform Enabling Travellers to Improve Urban Transport Sustainability

Parceiros: Líder - Comunidade de Génova (IT); TRT (IT); Right Strategy (IT); SSP (GE); City of Stuttgart (GE); Verband Region Stuttgart (GE); TIS.PT (PT); SC IPA (RO).

Objectivo: O projecto introduz o conceito “Modelo de Créditos de Mobilidade” (MCM) como plataforma que permitirá aos clientes de mobilidade, operadores de transportes, decisores e fornecedores de tecnologia compreender as implicações das políticas energéticas e climáticas e identificar novas oportunidades na mobilidade urbana. Este modelo oferecerá um leque alargado de possibilidades de implementação, que vão da “ferramenta pedagógica” ao “sistema de regulação da procura”.

Avaliação: Projecto pré-aprovado e em fase de negociação com a Comissão Europeia.

2.1.7.1.4 MOSAIC

MOSAIC: Mobility Credit Service as an ICT demand and logistics management for reduction of energy consumption in urban transport.

Parceiros: Líder - Octo Telematics (coordenação, IT); Município de Génova (IT); Right Strategy (IT); TRT Trasporti e Territorio (IT); SSP Consult Beratende Ingenieure (GE); City of Stuttgart (GE); TIS.PT – Consultores em Transportes, Inovação e Sistemas (PT); SC IPA SA - R&D, Engineering and Manufacturing for Automation Equipments and Systems (RO); RAT- Regia Autonoma de Transport - Craiova (RO).

Objectivo: O projecto introduz também (Cf. 2.1.7.14 DEMOCRITOS) o conceito “Modelo de Créditos de Mobilidade” (MCM), dando especial ênfase à sua implementação nas cidades aderentes.

Avaliação: Projecto em fase de avaliação.

2.1.7.2 COOPERAÇÃO TERRITORIAL SUDOE - INTERREG 2008

SUMOBIS: Making the SUsustainable MOBility choice thanks to the development of Innovative Services

Parceiros: Líder – Tisséo - SMTC (FR); Ayuntamiento de Burgos (ES); Ayuntamiento de Oviedo (ES); Ayuntamiento de Ponferrada (ES); Ayuntamiento de Huelva (ES).



Objectivo: Estudar as possibilidades de criação de agências de mobilidade nos vários países parceiros, no sentido de inter-relacionar os vários sistemas de transporte, identificar as oportunidades de cooperação e divulgar ao utilizador final as soluções disponíveis.

Avaliação: Projecto em fase de avaliação.

2.1.7.3 PROGRAMA ENERGIA INTELIGENTE EUROPA 2008

2.1.7.3.1 BiogasPlus

BiogasPlus: Integrated Action on BIOGAS EU Potential and Development of Cooperative Business Frameworks and Financing Schemes for new Bio-Businesses and Market Transformation in Europe.

Parceiros: Líder: EGF; TIS.pt; Czech Biogas Association (CH); ECO-TREND (CH); INCIE ICPECA (RO); HERMIA (FI); ENVIROPLAN (GR); ISIS (IT); LMCU (FR).

Objectivo: Analisar as oportunidades de investimento em aproveitamentos de biogás como fonte de combustível, injeção na rede de gás natural e queima em centrais para produção de electricidade.

Avaliação: Projecto em fase de avaliação.

2.1.7.3.2 Polis

Polis: Identification and Mobilization of Solar Potentials via Local Strategies:

Parceiros: Líder: Ecofys (GE); Lund University/Malmö (SE); ALE/Greater Lyon (FR); APUR/Paris (FR); UMP/Vitoria (ES).

Objectivo: Estudar o potencial de implementação/adopção de tecnologia solar na Europa, propondo o desenvolvimento de instrumentos de planeamento que tenham em consideração a oportunidade da geração descentralizada de energia, através de um recurso com elevada disponibilidade, especialmente em Portugal, o Sol.

A candidatura atribui à Lisboa E-Nova a liderança do *Work Package 2 – State of the art on solar urban planning instruments in the participating countries*.

Avaliação: Projecto em fase de pré-negociação.

2.1.7.3.3 E.CO. - Condominium

Parceiros: Líder: município de Torino (IT); parceiros AEDA - Athens (Greece); Município de Grenoble (FR); Município de Bolonha (IT); Agência Energia Torino (IT); ABMEE (RO); REDEA (CR).

Objectivo: Promover intervenções de reabilitação de edifícios residenciais em áreas urbanas, condomínios, através de iniciativas inovadoras de informação e comunicação, envolvendo directamente os proprietários de apartamentos em edifícios multi-residenciais.

A candidatura propõe que a Lisboa E-Nova lidere o *Work Package 4 - Condominiums Involvement campaign*, cuja principal tarefa é delinear a estratégia de comunicação do projecto, que terá como intuito convidá-los a participar no projecto e a otimizar o seu desempenho energético.

Avaliação: Projecto não apoiado pela Comissão.



2.1.7.4 PLANO DE PROMOÇÃO DA EFICIÊNCIA NO CONSUMO DE ENERGIA ELÉCTRICA 2009-2010 (PPEC)

Parceiros: Líder – Lisboa E-Nova; Câmara Municipal de Lisboa; EDP; Philips; ArquiLED; Soltráfego; Eyssa-Tesis.

Objectivo: Foram entregues duas candidaturas que prevêem a substituição, das lâmpadas incandescentes dos semáforos de duas zonas de Lisboa, por tecnologia LED (*light emitting diodes*), com vista à redução do consumo de energia e aumento da segurança rodoviária. Uma destas candidaturas prevê a substituição total no eixo Marquês de Pombal – Restauradores (Av. da Liberdade), com custo total de 166.333,00 Euros, comparticipada em 67,4% pelo PPEC, 15,8% pela Lisboa E-Nova e o restante pela EDP e fornecedores desta tecnologia. A outra prevê a substituição na Baixa Pombalina, numa zona delimitada pelo Rossio e Praça do Comércio, com custo total de 175.515 €, comparticipada em 67,9% pelo PPEC, 15,0% pela Lisboa E-Nova e o restante pela EDP e fornecedores de LED.

Avaliação: Ambas as candidaturas foram entregues em Maio de 2008 e encontram-se ainda em fase de avaliação, muito embora o prazo final estipulado para tal pela ERSE – 21 de Novembro de 2008 – já tenha sido ultrapassado.

Nota: Comunicada aprovação em Março de 2009

2.1.7.5 PROGRAMA QUADRO DE COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO DA UE (CIP COMPETITIVENESS AND INNOVATION FRAMEWORK PROGRAMME)

2.1.7.5.1 SAVE ENERGY:

Parceiros: Líder - ALFAMICRO – Sistemas de Computadores, Lda (Coordenação, PT); Stichting CeTIM - Center for Technology and Innovation Management (Holanda); Green Net (Finlândia); Helsinki City (Finlândia); HSE - Technology Supplier Research Helsinki University (Finlândia); ISA - Intelligent Sensing Anywhere (Portugal); LEIDEN Municipality (Holanda); Lisbon E-Nova (PT); LTU – Lulea Technical University (Suécia); Manchester City Council (United Kingdom); Helsinki Metropolia University of Applied Sciences (Finlândia); NOKIA Technology Supplier (Finlândia); RTS - Real Time Solutions, Lda (Portugal); Sociedade Portuguesa de Inovação - S.A. (Portugal); University of Salford (united Kingdom).

Objectivo: Desenvolver, em termos de eficiência energética, 5 projectos-piloto em edifícios de serviços públicos nas cidades de Helsínquia (Escola), Leiden (Lar de 3ª idade), Lisboa (Edifício de Administração Municipal), Lulea (Casa da Cultura) e Manchester (Edifício de Administração Municipal). As tecnologias ICT – Tecnologias de Informação e Comunicação, integradas nos projectos-piloto, serão o suporte dos serviços SAVE ENERGY, que serão testados e avaliados durante o período de um ano nas instalações dos projectos-piloto.

Avaliação: Projecto em fase de pré negociação.

2.1.7.6 EEA GRANTS – FUNDO ONG AMBIENTAL

O Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu, através do Projecto “ Gestão Global do Fundo ONG – Componente Ambiente”, apoia projectos prioritários nas áreas da protecção do ambiente e da promoção do desenvolvimento sustentável através do uso e gestão eficientes dos recursos, sendo a APA



– Agência Portuguesa do Ambiente, a Entidade Intermediária. Foram submetidas as seguintes candidaturas:

Reabilitação Sustentável para Lisboa

Objectivo: Promover o alargamento da reabilitação sustentável do meio edificado, através da identificação e análise das oportunidades de intervenção passíveis de melhorar o desempenho energético-ambiental de edifícios residenciais e de equipamentos. Foi proposta a análise de 5 projectos-piloto, cada um deles correspondendo a uma diferente tipologia de uso e / ou de construção, todos eles pertencentes à Câmara Municipal de Lisboa. A análise pressupõe a caracterização dos edifícios, em termos de desempenho energético-ambiental, e servirá de base para o desenvolvimento da matriz de oportunidades de intervenção e, também, numa fase posterior, a definição das soluções de reabilitação recomendadas, de acordo com a tipologia e com os constrangimentos existentes aos níveis cultural, patrimonial e arquitectónico. Estas soluções serão apresentadas sob a forma de um manual de boas práticas, e de termos de referência para o Caderno de Encargos para a reabilitação sustentável de edifícios, a desenvolver para cada uma das tipologias de edifício. Estes documentos serão resultado do diálogo e consenso entre várias entidades, designadamente o Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico e o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana.

Avaliação: Projecto aprovado para financiamento

Plano de Mobilidade Sustentável para o Edifício do Campo Grande

Objectivo: Analisar detalhadamente a mobilidade associada às deslocações diárias dos funcionários do edifício e identificar soluções que conduzam a uma redução efectiva dos impactes por elas geradas, contribuindo para uma mobilidade mais sustentável na cidade. Uma vez que o edifício alberga, também, uma parte da frota municipal, faz igualmente parte do estudo a análise da mobilidade gerada pela frota e as possibilidades de melhoria da sua eficiência. Paralelamente, será também objecto de análise a mobilidade associada a uma escola que esteja directamente ligada à mobilidade gerada pelo edifício. Este diagnóstico integrado possibilitará o desenvolvimento de soluções de sustentabilidade mais abrangentes.

No âmbito deste projecto, serão estudadas, implementadas e monitorizadas diversas soluções emergentes de mobilidade e acessibilidade sustentável, nomeadamente, sistemas de partilha de automóvel (*Carpooling*), carreiras de autocarro específicas aos funcionários, sistema de utilização pública de bicicletas, incentivos à utilização da rede de transportes públicos, horários de trabalho flexíveis, criação de locais de trabalho nas zonas residenciais (*smart work centers*), desenvolvimento de possibilidades de trabalho remoto (*tele-working e web conferencing*) e modelos de incentivo ao estacionamento periférico (*Park&Ride*). Como resultado final, prevê-se a apresentação de uma publicação que reunirá a caracterização dos padrões de mobilidade do edifício, propostas de soluções de mobilidade sustentável e descrição da sua implementação, e ainda a quantificação de ganhos económicos e ambientais, resultado da monitorização

Avaliação: Projecto não aprovado para financiamento



2.1.8 Promoção da Imagem Institucional da Lisboa E-Nova

A promoção da imagem da Agência, bem como a divulgação de informação sobre as actividades desenvolvidas, envolvem um conjunto de acções diversas que contemplam:

2.1.8.1 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS NACIONAIS

A Lisboa E-Nova participou frequentemente em conferências e outros encontros científicos. Optamos por listar apenas os eventos em que alguns dos membros do Conselho de Administração apresentaram comunicações sobre os projectos da Lisboa E-Nova.

31 de Janeiro - 3ª Grande Conferência do Jornal Arquitecturas, Cidades Sustentáveis, CCB. Arq.ª Livia Tirone moderou painel sobre "Planeamos hoje uma cidade sustentável";

13 de Novembro – Seminário organizado pelo Departamento de Prospectiva e Planeamento e Relações Internacionais (DPP) do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional (MAOTDR) em parceria com o Centro de Informação Europeia Jacques Delors, intitulado Cidades – que caminhos para a sustentabilidade, Auditório da Casa Ambiente e Cidadão. Professor Delgado Domingos apresentou comunicação "A Energia nas cidades: Lisboa" ;

02 de Junho – Conferência promovida pela Universidade Técnica de Lisboa, em parceria com a Deloitte e a EDP, intitulada "A Energia da Razão - Por uma Sociedade com Menos CO2", Museu da Electricidade. Professor Delgado Domingos apresentou comunicação "Cidades do Futuro: Lisboa";

11 a 13 de Junho - 4th IASME/WSEAS *International Conference on Energy, Environment, Ecosystems And Sustainable Development* (EEESD'08), Algarve. Professor Delgado Domingos apresenta comunicação intitulada *Climatic Change: Science, Policy & Politics, Invited Plenary Lecture, The 4th IASME/WSEAS International Conference*

2.1.8.2 PARTICIPAÇÃO EM CONFERÊNCIAS INTERNACIONAIS

Durante o ano de 2008, e apesar da Lisboa E-Nova ter recebido diversos convites para participação em eventos internacionais, não foi possível, por motivos financeiros, fazermos-nos representar em todas elas. Destacamos a participação na seguinte conferência:

- Conferência Connected Urban Development nos dias 23 e 24 de Setembro em Amesterdão (presença do Presidente e Administradora-Delegada);

2.1.8.3 COLABORAÇÃO COM OS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL PARA DISSEMINAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS

Durante o ano de 2008 os membros da Lisboa E-Nova participaram em algumas reportagens, deram diversas entrevistas e participaram em incitativas da comunicação social, local e nacional, das quais destacamos:



Data	Entrevistado	Tema	Meio de Comunicação
05 de Janeiro	Professor Delgado Domingos	Alterações Climáticas	Revista Notícias Sábado, do Diário de Notícias
Abril	Professor Delgado Domingos	Actividade da Agência	Jornal Câmaras Verdes
Junho	Professor Delgado Domingos	Potencial da região LVT quanto às fontes de energias renováveis e eficiência energética; Principais características e vantagens do plano de mobilidade para esta região	Suplemento do Jornal Água & Ambiente dedicado ao Ambiente na Região de Lisboa e Vale do Tejo (LVT)
Julho	Professor Delgado Domingos	Energia Nuclear	Programa da RTP N “Antena Aberta”
Agosto	Eng.ª Joana Fernandes	Projecto STARBUS (apoiado pelo Programa Energia Inteligente Europa)	Jornal Strada
29 de Setembro	Professor Delgado Domingos e Arq.ª Livia Tirone	Energia, Eficiência Energética e postos de abastecimento para veículos eléctricos	TVNET
6 de Outubro	Professor Delgado Domingos	Projecto Plug In para Veículos Eléctricos	SIC (programa Terra Alerta)
31 de Outubro	Eng.ª Joana Fernandes	Projecto STARBUS (apoiado pelo Programa Energia Inteligente Europa)	Programa Energia Positiva da Rádio RDS e AMESEIXAL
Dezembro	Arq.ª Livia Tirone	Projecto Iluminação Pública	Jornal Architecturas
19 de Dezembro	Arq.ª Livia Tirone	Balanço do ano de 2008 da Lisboa E-Nova	Coluna de Opinião no Jornal o Instalador

2.1.9 Apoio Institucional a outras entidades

A Lisboa E-Nova tem apoiado a Agência Municipal de Energia de Sintra - AMES no projecto europeu Eco Action, cujo objectivo é a criação de um grupo activo e voluntário de famílias que queira ver reduzida a sua factura de energia, em casa e nos transportes. As reuniões nocturnas com as 18 famílias do concelho de Lisboa, acompanhadas por um dos membros da Agência, têm decorrido no Espaço Lisboa E-Nova.



No âmbito do projecto Eco-Bairros, desenvolvido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Vale do Tejo, a Lisboa E-Nova foi convidada a participar nas reuniões de preparação e definição deste projecto. O seu objectivo é promover a dinamização de bairros ecologicamente conscientes, com vista a minimizar a utilização de energia nestas áreas, maximizar o aproveitamento das fontes de energia endógenas e a utilização de materiais mais sustentáveis.

Ainda na área do Planeamento Urbano, a Lisboa E-Nova colaborou em 2008, e continuará a colaborar em 2009, com o Projecto de Reabilitação e Desenvolvimento Integrado de Marvila, coordenado pela Direcção Municipal de Conservação e Reabilitação Urbana da Câmara Municipal de Lisboa. Este projecto visa promover a reabilitação social, económica e ambiental de quatro bairros da freguesia de Marvila (Condado, Armador, Lóios e Ameixoeira), e tem vindo a ser acompanhado pela Lisboa E-Nova no sentido de integrar na sua definição critérios de sustentabilidade que contribuam para a melhoria do desempenho energético-ambiental desta área da cidade.



2.2 Projectos de Intervenção

2.2.1 Área do Planeamento Urbano

2.2.1.1 ESTRATÉGIA ENERGÉTICO-AMBIENTAL PARA LISBOA

Enquadramento: A Proposta de Estratégia Energético-Ambiental para Lisboa tem por objectivo apresentar, de um modo claro, um rumo para Lisboa no sentido da melhoria do desempenho energético ambiental da cidade, em linha com as actuais políticas e orientações internacionais e nacionais baseadas no desenvolvimento sustentável.

Este documento foi desenvolvido com base na informação dos instrumentos de planeamento existentes, na informação sintetizada nas ferramentas desenvolvidas no âmbito deste projecto, nomeadamente as Matrizes da Energia, Água e Materiais, e em estudos de Caracterização da Qualidade do Ar e do Ruído desenvolvidas pela CCDR LVT e pela Universidade Nova de Lisboa.

Na versão final da Proposta de Estratégia Energética-Ambiental para a cidade de Lisboa, revista pelo Professor Delgado Domingos, presidente do Conselho de Administração da Lisboa E-Nova e apresentada em Reunião de Câmara, tem em conta as metas comunitárias para 2020 e as metas nacionais para 2015 (fixadas na resolução do Conselho de Ministros para o Plano Nacional de Acção para a Eficiência Energética). Admitindo que tais metas se irão concretizar, propõe-se realizar, até 2013, taxas de melhoria média anual que, se forem mantidas, permitirão a Lisboa ultrapassar não só as metas nacionais em 2015 como as europeias em 2020.

A Proposta de Estratégia apresenta como principais metas, até 2013; a redução em 8.9% do consumo de energia primária, o que pressupõe uma redução de 1.85% ao ano, definindo como principais áreas de actuação o sector dos edifícios e o dos transportes rodoviários.

Ao nível dos consumos de água, são definidas metas de redução do consumo e perdas na rede de distribuição tendo como base dados de 2004. Estas metas foram estabelecidas em cooperação directa com a EPAL e propõem uma redução de 7.8% no consumo de água e 15.6% de perdas na rede. Foram igualmente definidas metas para a reutilização de águas residuais tratadas, 3,1 m³/hab.ano.

No sector dos materiais são definidas metas para a redução do consumo de materiais que não são directamente integráveis na tecnosfera e na biosfera da ordem dos 10%. Esta meta deriva da meta estabelecida para a redução da procura de energia total, prevendo-se ainda a reutilização e reincorporação de materiais, principalmente de resíduos da construção e demolição.

A recolha selectiva de materiais, que em 2006 representava 0.15t/hab.ano, deverá atingir 0,19t/hab.ano, em 2013, ou seja um aumento superior a 29%.



Tendo a Proposta de Estratégia Energético-Ambiental sido aprovada na reunião de Câmara de dia 3 de Dezembro (sem votos contra), estão agora reunidas as condições para se iniciar a segunda fase do projecto, onde serão desenvolvidos os planos municipais sectoriais que definem *a priori* as medidas necessárias e os recursos a reunir para a prossecução dos objectivos enumerados. As medidas identificadas nos futuros planos permitirão à Câmara Municipal de Lisboa, e aos vários actores da cidade, decidir sobre quais as medidas que melhor se adequem às necessidades de Lisboa e que maior impacte têm no cumprimento das metas estabelecidas.

A implementação desta estratégia contribuirá para melhorar, não só a qualidade de vida do ambiente urbano, e consequentemente otimizar o desempenho energético-ambiental da cidade de Lisboa, mas também dinamizar a adopção de boas práticas a nível regional e nacional que permitam de um modo global e sistemático contribuir para reduzir o impacte nacional em matéria de alterações climáticas.

Actividades desenvolvidas em 2008:

- Apresentação das principais directrizes da Proposta de Estratégia Energético-Ambiental na sessão publica de assinatura do protocolo CML/CISCO/EDP/ME no dia 8 de Maio de 2008;
- Definição das metas de desempenho para Câmara Municipal e para a Cidade de Lisboa até 2013;
- Desenvolvimento da versão final da Proposta de Estratégia Energético-Ambiental para Lisboa;
- Apresentação e aprovação da Proposta de Estratégia Energético-Ambiental para Lisboa em reunião de Câmara de dia 3 de Dezembro;
- Apresentação dos “Fundamentos Científicos e Técnicos da Estratégia Energético-Ambiental para Lisboa e suas Limitações”, pelo Professor Delgado Domingos na sessão de Ponto de Encontro de dia 4 de Dezembro de 2008;
- Apresentação e aprovação da criação de um Fundo Municipal para a Eficiência Energética, em Reunião de Câmara de dia 22 de Dezembro de 2008. Propõe-se que os recursos financeiros do fundo provenham dos benefícios resultantes das medidas de eficiência energética (pela redução de custos alcançados) e revertam em exclusivo para a implementação de soluções de maior eficiência energética. A Lisboa E-Nova deverá ser sempre consultada antes de se fazerem investimentos na implementação de soluções de maior eficiência energética.
- Contactos desenvolvidos para a actualização da Matriz da Água em 2008, no âmbito da Estratégia Energético-Ambiental para Lisboa, que envolveram diversas entidades como a Câmara Municipal de Lisboa, o Instituto Regulador de Águas e Resíduos (IRAR); a SIMTEJO, a EPAL e o Instituto da Agua (INAG).

2.2.1.2 OPERACIONALIZAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS NOS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO URBANO

Enquadramento: Este projecto tem como objectivo promover a introdução de incentivos nos Instrumentos de Planeamento Urbano e nos Instrumentos de Financiamento de operações de promoção imobiliária, motivando o mercado para alcançar as metas de desempenho assumidas pela Câmara Municipal de Lisboa em relação ao desempenho energético-ambiental do meio edificado. Neste contexto, a Lisboa E-Nova participa no grupo de trabalho *check list*, sistema de avaliação da sustentabilidade de Loteamentos e Planos de Pormenor em Lisboa, para a definição de oportunidades de intervenção e



qualificação em projectos de planeamento urbano. Finalizada a primeira fase de identificação dos critérios a avaliar em cada projecto, a *check list* encontra-se agora numa fase de harmonização dos critérios e experimentação em planos concretos, como é o caso do Plano de Pormenor do Mercado de Benfica. Espera-se que, brevemente, a *check list*, possa ser aplicada a outros planos, no sentido de transmitir chamadas de atenção que permitam melhorar o desempenho energético-ambiental da cidade de Lisboa.

Actividades desenvolvidas em 2008:

- Identificação dos critérios a aplicar no sistema de avaliação da sustentabilidade de Loteamentos e Planos de Pormenor em Lisboa;
- Desenvolvimento, em colaboração com o Departamento de Planeamento Urbano da CML, da primeira versão do sistema de avaliação da sustentabilidade de Loteamentos e Planos de Pormenor em Lisboa;
- Aplicação do sistema de avaliação da sustentabilidade de Loteamentos e Planos de Pormenor em Lisboa ao Plano de Pormenor do Mercado de Benfica;
- Harmonização dos critérios do sistema de acordo com os resultados obtidos na aplicação concreta ao Plano de Pormenor do Mercado de Benfica.

2.2.2 Área de Construção e Infra-Estruturas

2.2.2.1 ENERGIA EÓLICA PARA LISBOA

Enquadramento: Este projecto iniciou-se com a avaliação preliminar do potencial eólico da região de Lisboa, tendo como objectivo inferir o interesse económico do desenvolvimento de projectos eólicos para a produção de electricidade, tanto em contexto urbano consolidado como em *offshore*, no estuário do Tejo. Como o projecto proposto inicialmente se concentrou na viabilidade da instalação de um parque eólico no Mar da Palha, com turbinas eólicas de grande dimensão, os resultados da avaliação preliminar não permitiram inferências directas para um contexto puramente urbano, uma vez que as potências das turbinas eólicas utilizáveis são cerca de 1000 vezes inferiores. Por este motivo, e tendo em conta que o projecto de parque eólico no Mar da Palha foi desfavoravelmente avaliado pela Direcção Geral de Energia e Geologia, o projecto está actualmente a ser reformulado. Com esta reformulação pretende-se aprofundar a viabilidade técnica e económica da instalação de turbinas eólicas em meio urbano consolidado e a sua validação com medições locais. Simultaneamente, a previsão e análise do potencial eólico deverá ser alargada à área metropolitana de Lisboa, uma vez que a CCDR-LVT já manifestou interesse em colaborar. Este projecto pretende, assim, contribuir não só para a prossecução dos objectivos estabelecidos pelo Governo para 2010, em termos de aumento do grau de penetração das Energias Renováveis no Balanço Energético Nacional, mas também para dinamizar a produção de energia em meio urbano, assumindo as questões de segurança de abastecimento e diversificação das fontes de produção.

Actividades desenvolvidas em 2008:

Em 2008 foram redefinidos e reavaliados os objectivos e pertinência deste projecto. Não se tratando de um projecto prioritário, foi acordada a sua suspensão temporária em Conselho de Administração.



2.2.2.2 PROSTO - BEST PRACTICE IMPLEMENTATION OF SOLAR THERMAL OBLIGATIONS

Enquadramento: O projecto ProSTO, liderado pela organização italiana Ambiente Itália, foi apresentado ao Programa Energia Inteligente Europa 2006 e tem como objectivo principal fomentar a utilização de sistemas solares térmicos nos países Europeus, promovendo a eficaz implementação dos incentivos e obrigações actualmente em vigor. As obrigações de implementação de sistemas solares térmicos (na terminologia anglo-saxónica *Solar Thermal Obligations, STO*) são mecanismos legais que obrigam os proprietários dos edifícios a instalar sistemas solar térmicos em edifícios novos ou naqueles que tenham sofrido grandes remodelações. É cada vez maior o número de municípios, regiões e países (ex. Espanha, Portugal, Itália) que já implementam obrigações de instalação de sistemas solares térmicos, sendo as próprias autoridades locais os principais *stakeholders* associados a essa implementação. A região de Lazio e as cidades de Lisboa, Múrcia, Estugarda e Giurgiu associaram-se a esta acção, com o intuito de desenvolverem um conjunto de melhores práticas na gestão e implementação de STOs. O objectivo global é o desenvolvimento de STOs optimizadas que consistam em regulações standard, critérios homogeneizados e procedimentos administrativos eficientes. A disponibilidade de ferramentas práticas e a disseminação dos resultados do projecto permitirão uma melhor divulgação às comunidades interessadas, para que dinamizem a implementação de STOs nos seus municípios.

Estão previstas iniciativas concertadas com os diferentes intervenientes, no sentido de agilizar todos os processos relevantes à boa integração de sistemas solares térmicos – partindo do processo de concepção, aos processos de planeamento e de licenciamento e à instalação. Neste sentido, através do diálogo com os relevantes actores de mercado, com os serviços da Câmara Municipal de Lisboa e com as demais entidades licenciadoras, serão identificadas, abordadas e, idealmente eliminadas, todas as barreiras de natureza jurídica, burocrática e cultural.

Pretende-se, também, associar as concessionárias como parceiro privilegiado, seja na área de actividade económica da prestação de serviços de energia, como na descentralização da distribuição de energia em contextos urbanos, dado que já desenvolvem como *core business* as principais actividades associadas à instalação, operação e exploração de sistemas solares térmicos em edifícios.

Actividades desenvolvidas em 2008:

- Participação na Reunião de lançamento do projecto nos dias 17 e 18 de Janeiro em Roma;
- Participação na 1ª Reunião do projecto no dia 29 de Maio em Bruxelas;
- Revisão e colaboração no documento: *Identification of needs for successful STO implementation (WP2)*;
- Preenchimento do questionário *mapping the local situation for developing STOs (WP2)*;
- Desenvolvimento do documento: *Report (mapping) of the local situation for developing a STO – Lisbon case (WP2)*;
- Identificação de possíveis projectos-piloto em edifícios municipais;
- Desenvolvimento de um estudo preliminar do potencial de implementação de um sistema solar térmico para fornecimento das águas quentes sanitárias nos balneários dos jardineiros no Parque Eduardo VII;
- Angariação de patrocínio para o projecto junto da GALP;



- Desenvolvimento da estratégia a adoptar em Lisboa na fase de preparação da obrigação municipal de adopção de sistemas solares térmicos: *STO preparation phase in Lisbon* (WP4);
- Desenvolvimento de uma área na página de Internet da Lisboa E-Nova sobre o projecto: http://lisboaenova.org/index.php?option=com_content&task=view&id=653&Itemid=164;
- Organização do Workshop Boas Práticas na Adopção de Obrigações de Instalação de Sistemas Solares Térmicos no dia 14 de Outubro no Auditório Alto dos Moinhos.

2.2.2.3 REABILITAÇÃO SUSTENTÁVEL PARA LISBOA, EM COLABORAÇÃO COM A CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Projecto anteriormente descrito (Cf. 2.1.7.6). Listamos, apenas, principais as acções desenvolvidas ao longo do ano.

Actividades desenvolvidas em 2008:

- Reuniões de coordenação com os parceiros envolvidos neste projecto (tendo abordado a viabilidade técnica e financeira da sua participação): Câmara Municipal de Lisboa (DMPO: Direcção Municipal de Projectos e Obras, DMH: Direcção Municipal de Habitação, DMCRU: Direcção Municipal de Conservação e Reabilitação Urbana, DEJ: Departamento de Educação e Juventude, Unidade de Projecto da Baixa Chiado), Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico (IGESPAR), Agência para a Energia (ADENE), Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM), EDP- Energias de Portugal, Gebalis EM, Gestão dos Bairros Municipais de Lisboa, Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU) e Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC).
- Identificação dos projectos-piloto a analisar;
- Levantamento dos dados dos edifícios em estudo;
- Angariação de financiamento junto de parceiros estratégicos;
- Desenvolvimento, submissão e aprovação de proposta de co-financiamento ao Fundo ONG da EEA Grants, gerido pela Agência Portuguesa do Ambiente;
- Realização do Workshop "Reabilitação Urbana Sustentável", que decorreu no dia 13 de Março, no Auditório do Alto dos Moinhos.

2.2.2.4 OPTIMIZAÇÃO DO DESEMPENHO ENERGÉTICO-AMBIENTAL DO EDIFÍCIO DO CAMPO GRANDE DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Enquadramento: Este projecto visa potenciar a melhoria do desempenho energético-ambiental dos edifícios de serviços na cidade de Lisboa, nomeadamente através da redução da procura de energia (eficiência energética), do aumento da qualidade do ambiente interior (qualidade do ar interior, conforto térmico, qualidade da iluminação, etc.) e da redução da procura de água potável. Tendo como base um caso de estudo concreto, o edifício Central da Câmara Municipal de Lisboa (Campo Grande nº 25), onde se concentra o maior número de funcionários municipais, este projecto permitirá caracterizar o desempenho energético do edifício através da sua simulação dinâmica e monitorização contínua. Com base nesta caracterização, será possível identificar as oportunidades de intervenção que potenciem a optimização do desempenho energético-ambiental do edifício, tendo em conta aspectos como o carácter económico e energético de cada medida e seu potencial de replicação.



O resultado desta análise permitirá, também, desenvolver o Certificado Energético e da Qualidade do Ar Interior do Edifício e um manual de boas práticas a adoptar na gestão de edifícios de serviços. Adicionalmente, no âmbito do projecto Connected Urban Development (Cf.2.1.3) será explorada a adopção de tecnologias TIC enquanto ferramentas de monitorização e gestão dos consumos energéticos.

Actividades desenvolvidas em 2008:

- Reuniões de coordenação com os parceiros envolvidos neste projecto: Câmara Municipal de Lisboa (DMSC: Direcção Municipal dos Serviços Centrais, DSG Departamento dos Serviços Gerais);
- Levantamento dos dados do edifício em estudo (WP6. Situação de Referência);
- Caracterização do edifício (WP7. Caracterização do desempenho energético-ambiental do Edifício Campo Grande);
- Angariação de financiamento junto de parceiros estratégicos;
- Simulação Dinâmica do Desempenho Energético do Edifício pela empresa ENERONE (WP8. Aplicação do modelo de simulação dinâmica);
- Desenvolvimento da Matriz de Oportunidades de intervenção (WP9. Matriz de Oportunidades de Intervenção (medidas, avaliação técnica e económico-financeira, prioridades de intervenção).

2.2.3 Área de Gestão Urbana

2.2.3.1 PROJECTO DISPLAY

Enquadramento: Este projecto visa colocar, em pleno funcionamento, os objectivos instituídos pelos novos regulamentos sobre o desempenho energético dos edifícios, (RCCTE e RSECE) e a nova regulamentação para o Sistema Nacional de Certificação Energética e da Qualidade do Ar Interior nos Edifícios (SCE), promovendo a certificação energética de todos os edifícios da CML. Prevê-se a criação / formação de uma equipa no seio da CML, no âmbito da gestão (licenciamento) e da fiscalização, que será responsável pela certificação energética e da qualidade do ar dos edifícios municipais, motivando outros actores a iniciar este processo de caracterização e possível qualificação do parque edificado.

Actividades desenvolvidas em 2008

- Organização de várias acções de formação sobre o Sistema de Certificação Energética, tendo como público-alvo os técnicos da CML;
- Organização de sessões de esclarecimento ao público em parceria com a ADENE. (confrontar com área da comunicação);
- Reuniões com a ADENE e CML para definir formação dos técnicos da CML. (Ainda não foi possível celebrar o protocolo de cooperação entre as várias entidades, embora em 2008 se tenham dado passos importantes nesse sentido).



2.2.3.2 MELHORIA DO DESEMPENHO ENERGÉTICO-AMBIENTAL DOS ESPAÇOS VERDES DE LISBOA

Enquadramento: Os jardins e espaços verdes da cidade representam áreas essenciais na estrutura e definição da malha urbana. São locais privilegiados de interacção entre a comunidade e a estrutura ecológica, aliando de modo simbiótico a gestão da paisagem e a dimensão cultural da cidade. Sob a perspectiva de uma estratégia para a sustentabilidade urbana, a gestão e manutenção dos espaços verdes deve ser concebida como parte integrante das dimensões de planeamento e gestão urbana. Esta estratégia não se deve limitar à criação de espaços verdes, sendo igualmente necessário dinamizar a sua utilização e promover uma gestão eficiente.

O Parque Eduardo VII de Inglaterra (conhecido por Parque Eduardo VII) e o Jardim Amália Rodrigues, no prolongamento para Norte do primeiro, constituem a maior área verde no centro da cidade e um troço fundamental da penetração na cidade do corredor verde de Monsanto. Com este projecto a Lisboa E-Nova pretende abordar e aliar as questões do conforto ambiental e térmico às dimensões da gestão da energia, do recurso água e da utilização de materiais e recuperação de resíduos, criando uma experiência piloto que seja generalizável aos restantes espaços verdes da cidade. Este projecto pretende melhorar o desempenho energético-ambiental dos espaços verdes, abrindo caminho à sua reabilitação global.

Actividades desenvolvidas em 2008:

- Elaboração do documento Matriz de Oportunidades de Intervenção para a Melhoria do Desempenho Energético-Ambiental do Parque Eduardo VII, em colaboração com o Departamento de Ambiente e Espaços Verdes da CML, organizado nas seguintes secções: eficiência energética, energias renováveis, uso eficiente da água, compostagem de resíduos verdes, recolha selectiva, comunicação e interacção com a comunidade, reabilitação;
- Monitorização dos consumos de água e electricidade e produção de resíduos no Parque;
- Preparação dos ensaios de substituição para Luminárias LED, a decorrer no início de 2009;
- Preparação do projecto Redes de Águas Secundárias através da promoção de reuniões com os diversos parceiros, entre eles a Câmara Municipal de Lisboa (Direcção Municipal de Ambiente Urbano), a Administração do Porto de Lisboa (APL), EPAL, Frente Tejo, Parque Expo, REFER, SIMTEJO, IRAR, INAG e ISEL.

2.2.3.3 EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NOS SEMÁFOROS DE LISBOA

Enquadramento: O principal objectivo deste projecto é promover a substituição das lâmpadas tradicionais (incandescentes) por tecnologia LED (*light emitting diodes*), que apresenta muitas vantagens do ponto de vista da segurança rodoviária, da redução na factura energética e manutenção, e finalmente da sustentabilidade.

Actividades desenvolvidas em 2008:

- Preparação de duas candidaturas ao Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Eléctrica, ainda em avaliação pela entidade promotora, ERSE.
- Monitorização contínua do consumo eléctrico num cruzamento de semáforos na Praça da Figueira.



2.2.3.4 REDUÇÃO DA PROCURA DE ÁGUA POTÁVEL

Enquadramento: Este projecto pretende contribuir para a redução da procura de água potável em Lisboa, através da promoção do uso adequado da água pelos utilizadores e a generalização do uso de dispositivos e equipamentos eficientes, focando principalmente o sector urbano. Está previsto o desenvolvimento de acções que conduzam à consciencialização de que é necessário mudar as práticas, dando prioridade à aplicação de medidas que conduzam a reduções muito significativas, que sejam fáceis de implementar, que tenham uma relação custo-benefício favorável e em que a perspectiva de generalização seja elevada. Pretende-se otimizar a utilização do recurso água potável, sem pôr em causa as necessidades vitais da população, nem o seu conforto ou qualidade de vida, promovendo simultaneamente o desenvolvimento socio-económico.

Actividades desenvolvidas em 2008:

Em 2008 não foi possível reunir as condições necessárias à celebração de protocolos de cooperação e dar início a este projecto.

2.2.4 Área de Mobilidade

2.2.4.1 VEÍCULOS MAIS AMIGOS DO AMBIENTE

Enquadramento: Em Lisboa os transportes são responsáveis por 42% do consumo de energia primária (dados da Matriz Energética de Lisboa 2002). Na sua maioria, esta energia é proveniente de combustíveis fósseis, constituindo uma importante fonte de emissões de CO₂, partículas e monóxido de carbono. (1.580.000 ton CO_{2eq}) Neste contexto, e visando dar resposta à dinâmica que o mercado dos transportes tem tido na área tecnológica nos últimos anos, e contribuir para a optimização do desempenho energético-ambiental do sector dos transportes na cidade de Lisboa, a Lisboa E-Nova desenvolveu em colaboração com a TIS.pt e a DTEA (IST) uma ferramenta de apoio à decisão de aquisição de veículos. Esta ferramenta, que permite ao decisor seleccionar, numa base comparativa de entre todos os veículos existentes no mercado (base de dados actualizada regularmente pelo nosso parceiro AUTOHOJE), aquele que melhor responde aos seus requisitos, apresenta neste processo de decisão um factor inovador que é a consideração do peso ambiental da decisão. A decisão pode ser agora tomada com base em análises custo-benefício não só a nível económico, mas também a nível ambiental, tendo em conta o ciclo de vida do veículo durante o período de operação definido pelo utilizador. Esta consideração inclui a análise de novas tecnologias e combustíveis, bem como a perspectiva de evolução dos preços dos combustíveis, nomeadamente os tradicionais combustíveis de base fóssil. A informação base desta ferramenta permitirá desenvolver um modelo de Certificação Energético-Ambiental dos Veículos, dístico verde, através do qual será promovida a criação de uma categoria transversal na Central de Compras do Estado, denominada “Veículos mais Amigos do Ambiente”, em parceria com a Agência Portuguesa de Ambiente.

Actividades desenvolvidas em 2008:

- Organização de reuniões de trabalho com a equipa técnica do projecto: DTEA – IST e TIS.pt;



- Contactos com a Direcção Municipal de Ambiente Urbano / Divisão de Gestão de Frota para recolha de informação sobre a frota da Câmara Municipal de Lisboa;
- Finalização da Ferramenta de Apoio à Decisão, TIS.pt;
- Reuniões com a Agência Portuguesa do Ambiente para definição dos critérios de atribuição do dístico verde;
- Reuniões com a Empresa Municipal de Estacionamento de Lisboa para definição dos incentivos associados à atribuição do dístico verde;
- Definição dos critérios de selecção de veículos a atribuir o dístico verde (emissões de CO₂/km e norma Euro V);
- Desenvolvimento da imagem promocional da ferramenta;
- Organização do Workshop de Apresentação Comercial da Ferramenta *Green Fleet*, dia 3 de Outubro no CIUL (confrontar com área da comunicação: Workshops).

2.2.4.2 STARBUS - PROMOTING SUSTAINABLE ENERGETIC PATHWAYS FOR BUSES' FLEETS

Enquadramento: Este projecto, desenvolvido no âmbito do Programa Energia Inteligente Europa e liderado pela ADEME, Agência Nacional de Energia de França, teve como principal objectivo o desenvolvimento de uma Ferramenta de Apoio à Decisão STARBUS. Esta ferramenta visa auxiliar os gestores de redes de autocarros no processo de aquisição de novos veículos, tendo em consideração critérios económicos e critérios ambientais, bem como a adequação das viaturas aos perfis particulares da cidade para a qual são adquiridos. Esta ferramenta estará disponível para utilização livre dos operadores de frotas de autocarros no site: <http://www.starbus-tool.eu/>.

O consórcio do projecto é composto por entidades que estão envolvidas a nível local, nacional e mesmo europeu, nomeadamente: entidades com responsabilidades técnicas e com responsabilidades na aquisição da frota de autocarros; autoridades responsáveis pelos transportes; fabricantes de autocarros; fornecedores de energia e entidades nacionais responsáveis pela política de incentivos. Para além da ADEME (França) e da Lisboa E-Nova, são ainda parceiros deste projecto: CRES - *Centre for Renewable Energy Sources* (Grécia), CRMT (França), BR (França), RATP (França), CETE (França), ENEA (Itália), KAPE - *Polish National Energy Conservation Agency* (Polónia).

Actividades desenvolvidas em 2008:

- Participação na quarta reunião do projecto em Lyon, França nos dias 24 e 25 de Janeiro de 2008;
- Colaboração no desenvolvimento do *Interim Report* do projecto;
- Compilação dos dados da frota da CARRIS a apresentar no projecto;
- Definição das rotas da CARRIS onde se realizarão as medições;
- Realização dos testes e medições do desempenho energético-ambiental dos autocarros das CARRIS utilizando a ferramenta de medição STRABUS nos dias 12, 13 e 14 de Março de 2008, em situação normal de funcionamento;



- Desenvolvimento dos documentos técnicos e administrativos solicitados pelos coordenadores do projecto, nomeadamente, informação para a página na Internet e tradução para português da terceira e quarta *newsletters* do projecto;
 - Divulgação do projecto na Semana da Mobilidade de 2008;
 - Apresentação do projecto em várias conferências e workshops;
- Produção de cinco *newsletters* de divulgação;
- Actualização da informação apresentada na página do Projecto no site da Lisboa E-Nova;
 - Tradução para português da ferramenta de apoio à decisão de aquisição de autocarros;
 - Participação na última reunião do projecto em Nice, França nos dias 15 e 16 de Dezembro de 2008;

2.2.4.3 ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE SUSTENTÁVEL NA CIDADE DE LISBOA

Enquadramento: Este projecto de intervenção desempenha sobretudo um papel de incubação de novos projectos inovadores na promoção do transporte público, com enfoque nas novas modalidades emergentes. É indispensável, para tal, aumentar a conectividade - e a sua percepção - entre os diferentes modos e operadores de transporte, através da promoção de sinergias entre os diversos actores relevantes e da definição de orientações estratégicas para uma nova cultura de mobilidade.

A transferência modal do transporte individual para o transporte público desempenha um papel crucial na redução do consumo de energia no sector dos transportes com consequências significativas na redução dos impactos ambientais associados (qualidade do ar, ruído, emissões de CO₂) e do congestionamento do tráfego.

Este projecto aponta para a transformação do panorama de acessibilidade e mobilidade sustentável em Lisboa, mediante a promoção de sinergias adequadas entre os diversos actores com projectos na área da mobilidade, dedicando especial atenção aos projectos inovadores nesta área. A Lisboa E-Nova tem desempenhado um papel transversal num conjunto de projectos como os sistemas de utilização pública de bicicletas (*bike sharing*) e veículos motorizados (*car sharing*), sistemas de partilha (*car pooling*), sistemas de dissuasão do transporte individual (*park&ride*, créditos de mobilidade). Em paralelo, os modos suaves (deslocação de bicicleta e a pé) têm ganho relevo como soluções, muito eficientes e não poluentes, para as deslocações a curtas distâncias e que resultam numa importante valorização do espaço público.

Actividades desenvolvidas em 2008:

- Incubação do projecto Plano de Mobilidade Sustentável para o Edifício do Campo Grande, que resultou no seu desenvolvimento pleno em 2008, com prolongamento para 2009;
- Incubação do projecto Diversificação de Fontes Energéticas no Transporte Rodoviário, iniciado na Semana Europeia da Mobilidade 2008 com a inauguração dos primeiros seis pontos de carregamento eléctrico na via pública.



2.3 Área de Comunicação

O ano de 2008 representou um ano de sucesso para a área de comunicação da Lisboa E-Nova, na sua missão de promover, dinamizar e divulgar boas práticas energético-ambientais, de uma forma coerente e consistente junto dos cidadãos.

Ao desenvolvimento e diversificação do leque de acções de comunicação, correspondeu um aumento do número de cidadãos com acesso às mesmas. Embora nem todas as propostas para 2008 tenham sido cumpridas (por constrangimentos financeiros só foi possível realizar uma conferência internacional), o número de acções de comunicação excedeu o estabelecido no Plano de Actividades para 2008.

Tabela 1 – Resumo de Nº e tipo de Acções de Comunicação realizadas

Tipo de Evento	Número Eventos
Ponto de Encontro	14
Depois das 7	10
Workshops	9
Conferências	1
Outros	3
N TOTAL ACÇÕES	37

Para garantir uma maior e melhor divulgação das suas acções, a Lisboa E-Nova tem investido cada vez mais na comunicação *on-line*, aproveitando as diversas potencialidades da internet.

2.3.1 Página da Internet da Lisboa E-Nova

ENQUADRAMENTO: A página na Internet da Lisboa E-Nova, cujas áreas de notícias, eventos, *podcasts* e a *mailing list* estão em constante actualização, é o principal meio que a Agência utiliza para transmitir informação a um público cada vez mais alargado, conforme atesta o crescente número de utilizadores registados e número de visitas.

A página da Internet da Lisboa E-Nova, que utiliza a tecnologia - *Joomla Open Source Software* –, apresenta um formato atractivo e permite uma simples navegação por parte dos seus utilizadores. A gestão de conteúdos, introdução de informação, bem como a actualização da *mailing list* é realizada pelos colaboradores da Lisboa E-Nova, que são também responsáveis pelo envio de mailings de divulgação.

Todas as acções de comunicação da Lisboa E-Nova são divulgadas na página da Internet Lisboa E-Nova e toda a informação disponível – fotografia e CV do orador, *abstract* da sessão, apresentação powerpoint e registo áudio (formato MP3) - é facultada aos seus utilizadores. A Lisboa E-Nova tem vindo a aumentar o número de registos áudio disponíveis, bem como os restantes materiais visuais das acções de comunicação promovidas pela Agência.



O número de visitantes e páginas visitadas tem vindo a aumentar (como se pode verificar na tabela 2 e gráfico 1), reflectindo o esforço da equipa da Lisboa E-Nova na actualização e dinamização da página da Internet. Estes dados foram obtidos através do *Google Analytics*, ferramenta que analisa as estatísticas dos sites online.

Tabela 2 – Estatísticas da Página da Internet da Lisboa (Google Analytics)

Mês	Visitantes Únicos	Número de Visitas	Vizualizações de Páginas
Janeiro 08	510	637	1269
Fevereiro 08	844	1019	1648
Março 08	934	1148	1968
Abril 08	922	1145	1791
Maio 08	155	166	263
Junho 08 ¹	0 ¹	0 ¹	0 ¹
Julho 08	2021	2654	9977
Agosto 08	1299	1598	5390
Setembro 08	2707	3569	12230
Outubro 08	3538	4811	17349
Novembro 08	3046	4002	12553
Dezembro 08	2152	2674	8879

1- Por motivos técnicos, não foi possível aceder aos elementos do mês de Junho 2008

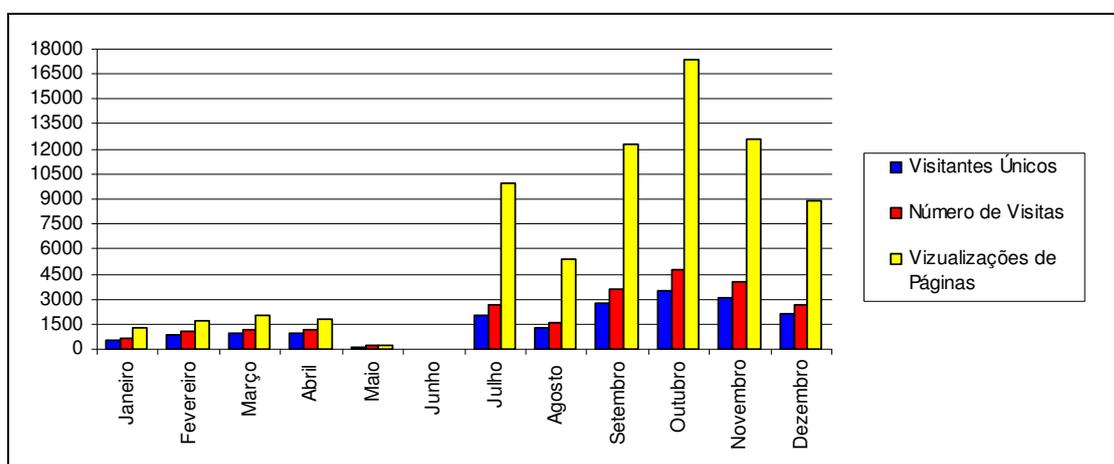


Figura 1 – Estatísticas da página da Internet da Lisboa E-Nova (Google Analytics)

Actividades desenvolvidas em 2008:

- Actualização contínua da página da Lisboa E-Nova, através da introdução de conteúdos nas diversas categorias e nas novas rubricas “Dica da Semana” e “Link da Semana”. Foram actualizados os conteúdos dos projectos e utilizado um novo formato para dar nova dinâmica e uma interface mais adaptada a todos



os utilizadores. Foram disponibilizados alguns materiais didácticos, documentos e links de interesse na área das notícias e na home page, de forma a facilitar a consulta por parte dos utilizadores.

- Embora estivesse previsto o envio bi-mensal de uma *newsletter* da Lisboa E-Nova, este não foi realizado, tendo-se optado por enviar periodicamente *mailings* de divulgação de notícias ou eventos promovidos. Esta opção foi tomada com base no número de acessos e inscrições em eventos resultantes de cada *mailing*. Ao longo de 2008 foram enviados 35 *mailings* de divulgação de acções.

- Gestão e Actualização periódica da *mailing-list*. O número de visitantes registados também tem vindo a aumentar, existindo neste momento 4350 subscritores, mais 25% relativamente ao ano de 2007.

- Foram criados sub-grupos na *mailing list* (Mobilidade, Transportes, Resíduos) que permitem um direccionamento mais eficaz da informação.

- Foram introduzidas duas novas rubricas dedicadas à “Dica da Semana”, com conselhos práticos, e ao “Link da semana”, com o objectivo de sensibilizar os utilizadores para práticas sustentáveis no seu dia-a-dia. Estas rubricas foram inseridas na página da Lisboa E-Nova em Maio de 2008, e foram actualizadas em média, duas vezes por mês.

- Foi criada uma área de acesso restrito na página da Lisboa E-Nova, de modo a possibilitar aos parceiros dos Projectos “Reabilitação Urbana Sustentável”, e “Veículos Mais Amigos do Ambiente”, o acesso a documentos de trabalho.

- O número de ficheiros áudio disponíveis *on-line* aumentou consideravelmente. Neste momento, o sítio da Lisboa E-Nova oferece já aos seus visitantes a possibilidade de escutar ou fazer o download de 387 apresentações áudio, na área Podcasts. Deste total de ficheiros, 133 correspondem a gravações de acções realizadas no ano de 2008.

2.3.2 Acções de Informação, Sensibilização e Demonstração de Boas Práticas

Enquadramento: Organização de diversas acções com o objectivo de divulgar boas práticas, nacionais e internacionais, e sensibilizar o cidadão para a necessidade da sua participação no processo de desenvolvimento sustentável da cidade.

Actividades desenvolvidas em 2008:

CONFERÊNCIAS

Realização no dia 17 de Abril, no Auditório do Alto dos Moinhos em Lisboa, da Conferência “**Planos de Intervenção para a Optimização do Desempenho Energético-Ambiental das cidades**”. O evento contou com a presença de sete oradores convidados, três deles internacionais. O objectivo principal foi apresentar exemplos concretos de boas práticas nacionais e internacionais para a optimização do desempenho energético-ambiental das cidades, ao nível dos planos de intervenção e estratégia,



nomeadamente nas cidades de Óbidos, Hamburgo e Alexandria e na rede de cidades que constituem a Iniciativa Internacional Solar Cities.

A Conferência contou com o apoio do Metropolitano de Lisboa, que cedeu gratuitamente o seu auditório do Alto dos Moinhos, e com o apoio financeiro da Fundação EDP. Conforme contrapartidas acordadas, estas entidades tiveram os seus logótipos reproduzidos na página na Internet da Lisboa E-Nova, na área dedicada à Conferência, nos mailings e Newsletters de divulgação da Conferência e na documentação. A Câmara de Comércio Portugal-Holanda deu apoio institucional na divulgação e angariação de participantes para a Conferência. Como contrapartida, esta entidade teve no local uma mesa com material de divulgação das suas actividades.

Como meios de divulgação, apostou-se essencialmente no mailing electrónico (três envios), na página de Internet da Lisboa E-Nova e através das páginas na Internet e meios de divulgação de entidades que apoiam as actividades de comunicação da Lisboa E-Nova, nomeadamente a Jornal Água & Ambiente, o Jornal Arquitecturas, a Revista Impactus e o Jornal Câmaras Verdes. Foram também impressos folhetos, distribuídos nas outras acções de comunicação da Lisboa E-Nova, bem como um cartaz de divulgação, colocado no Centro de Informação Urbana de Lisboa.

Estiveram presentes 146 participantes, entre oradores, câmaras municipais da área metropolitana de Lisboa, outros profissionais dos sectores construção e engenharia e estudantes. 73 destes participantes eram técnicos da Câmara Municipal de Lisboa.

PONTO DE ENCONTRO

O Ponto de Encontro é uma iniciativa que a Lisboa E-Nova organiza desde Fevereiro de 2006, que compreende a organização de um conjunto de encontros temáticos regulares com o objectivo de facilitar e promover um fluxo construtivo de ideias e o diálogo aberto sobre áreas temáticas relevantes para o desenvolvimento sustentável da Cidade de Lisboa. Em cada sessão do Ponto de Encontro é apresentado um tema, sendo de seguida alargado às intervenções dos participantes. Um membro do Conselho Administração da Lisboa E-Nova ou a Administradora-Delegada, Arq. Livia Tirone, desempenha o papel de moderador, cabendo-lhe estimular o diálogo com os participantes, retirar conclusões e apontar soluções que contribuam para o alargamento de boas práticas, essencialmente nas áreas chave do desenvolvimento sustentável: Planeamento Urbano, Construção e Infra-estruturas, Gestão Urbana e Mobilidade.

Ao longo de 2008 realizaram-se 14 sessões (mais três sessões do que as inicialmente previstas), que contaram com a presença de 17 oradores convidados. Estas sessões decorreram no CIUL – Centro de Informação Urbana de Lisboa, entre as 17h30 e as 19h30.

As sessões do Ponto de Encontro de 2008 contaram com o apoio institucional da Câmara Municipal de Lisboa (que cedeu a custo reduzido o auditório do CIUL), com o apoio comunicacional do grupo About através das suas publicações Jornal Água & Ambiente e Jornal Arquitecturas e também da Revista O Instalador. O Ponto de Encontro contou, ainda, com o apoio financeiro da REN – Redes Eléctricas Nacionais, e conforme contrapartidas acordadas, o seu logotipo foi reproduzido no biombo expositor à entrada do auditório, no website da Lisboa E-Nova, especificamente na página dedicada às sessões do



Ponto de Encontro, nos *mailings* de divulgação das sessões ao longo do ano e nos documentos de divulgação do Ponto de Encontro.

Para a divulgação das sessões utilizou-se, essencialmente, a página de Internet da Lisboa E-Nova. Relativamente à divulgação das sessões em sites externos, foram privilegiadas as seguintes páginas: Câmara Municipal de Lisboa; BCSD - Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável; Confagri - Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal; Ordem dos Arquitectos; Portal das Energias Renováveis; Portal das Cidades Sustentáveis; Ecosfera (Jornal Público).

Relativamente à imprensa escrita especializada, as sessões do Ponto de Encontro foram divulgadas na Revista Câmara Municipal de Lisboa, Jornal Água e Ambiente, Jornal Arquitecturas (no âmbito de parceria estabelecida) e Revista O Instalador.

Programa Ponto de Encontro 2008

DATA	TÍTULO	ORADOR
24 de Janeiro	Alterações Climáticas: As contradições e os factos inconvenientes.	J. Delgado Domingos Lisboa E-Nova
14 de Fevereiro	Conforto Ambiental em Edifícios	Fausto Simões
06 de Março	Novas Soluções de Mobilidade	Mário Alves
06 de Maio	O Eco-balanço: um instrumento de compensação dos impactos ecológicos, na Alemanha	Christian Kúpfer
15 de Maio	O novo enquadramento legal da Microprodução	António Martins de Carvalho Renato Romano DGEG
5 de Junho	Planeamento Sustentável e Plano Verde Para Lisboa	Manuela Raposo Magalhães ISA
19 de Junho	Construção Sustentável	Alberto Reaes Pinto Universidade Lusíada
18 de Setembro	Tecnologia automóvel e os desafios energéticos: que soluções para o futuro?	Tiago Farias DTEA - Transportes, Energia e Ambiente (IST)
02 de Outubro	A Reutilização das Águas Residuais	Jaime Melo Baptista IRAR - Instituto Regulador de Águas e Resíduos
23 de Outubro	Microgeração – Os primeiros resultados	Renato Romano



		DGEG - Direcção Geral de Energia e Geologia
11 de Novembro	O Desafio da Cidade num Mundo em Mudança	Maria Emília Freire World Bank Institute
13 de Novembro	Certificação Energética de Edifícios	Alexandre Fernandes ADENE – Agência para a Energia
04 de Dezembro	Fundamentos Científicos e Técnicos da Estratégia Energético-Ambiental para Lisboa e suas Limitações	J. Delgado Domingos Lisboa E-Nova

Tabela 3 – Indicadores Gerais Ponto de Encontro 2008

Indicadores Gerais ¹	2008
Num. Sessões	14
Total Participantes	479
Total de Inscrições	705
N. Máximo Participantes por sessão	46
N. Mínimo Participantes por sessão	23
Média Participantes por sessão	34

1- Não inclui oradores, moderadores e equipa da Lisboa E-Nova

De realçar que, relativamente ao ano precedente, o Ponto de Encontro registou um aumento de 30% no número total de participantes.

DEPOIS DAS 7

Com o objectivo de abranger aqueles participantes que, por razões que se prendem com o seu horário laboral, tinham dificuldade em participar nas sessões do Ponto de Encontro a Lisboa E-Nova lançou em 2008 a iniciativa Depois das 7. Estas sessões, à semelhança das do Ponto de Encontro, têm o objectivo de promover o diálogo construtivo sobre temas relacionados com a sustentabilidade.

Esta iniciativa tem o apoio institucional da EDP que cede o seu Espaço EDP Sustentabilidade, situado no Marquês de Pombal, para a realização destas sessões em horário pós laboral.



Neste primeiro ano foram realizadas 10 sessões, cujo programa apresentamos:

DATA	TÍTULO	ORADOR
31 de Janeiro	A Conferência das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas em Bali	Francisco Ferreira QUERCUS
28 de Fevereiro	Acessibilidade Sustentável	Tiago Farias DTEA – IST
10 de Abril	O Papel da Comunicação Social na sensibilização Ambiental	Ricardo Garcia Jornal Público
29 de Maio	Certificação Energética em Edifícios	Alexandre Fernandes ADENE
26 de Junho	O Novo Desafio das Concessionárias: Serviços de Energia	Eng Luís Faria EDP
25 de Setembro	Redes Sociais – Um passo significativo rumo à sustentabilidade	Rui Miguel Coelho Profissional da área do marketing e <i>Personal Branding</i>
16 de Outubro	Iluminação Eficiente	João Martins da Silva EDP – Energias de Portugal, SA
30 de Outubro	Os Novos Regulamentos sobre gestão de resíduos de construção e demolição (RCD)	Suhita Osório-Peters Vera Durão Ceifa Ambiente
27 de Novembro	O Estrago da Nação	Pedro Almeida Vieira Escritor e Jornalista
11 de Dezembro	Cidadania e Formatos de Comunicação	Lanka Horstink profissional da área da comunicação

Tabela 4 – Indicadores Gerais Depois das 7 2008

Indicadores Gerais ¹	2008
Num. Sessões	10
Total Participantes	180
Total de Inscrições	324
N. Máximo Participantes por sessão	40
N. Mínimo Participantes por sessão	7
Média Participantes por sessão	18

1- Não inclui oradores, moderadores e equipa da Lisboa E-Nova



Para a divulgação das sessões utilizou-se página de Internet da Lisboa E-Nova, o envio de *mailings* directos e inserção de informação em sites externos: Portal das Energias Renováveis; Portal das Cidades Sustentáveis e Ecosfera (Jornal Público).

CONFERÊNCIA EUROSUN 2008

A Lisboa E-Nova apoiou a divulgação da 1ª Conferência Internacional em Aquecimento e Arrefecimento Solar e Edifícios, que decorreu em Lisboa de 7 a 10 de Outubro, através da sua página de Internet e distribuição de *flyers* e afixação de cartaz nas suas instalações.

EXPOSIÇÕES

Em 2008 não se realizou a habitual feira anual *Ambiurbe* - Salão Internacional do Ambiente e Sustentabilidade, onde a Lisboa E-Nova costuma estar presente com um stand. Organizada pela AIP/FIL esta exposição tem como intuito mostrar às empresas e aos cidadãos o que se faz no domínio da tecnologia, métodos e sistemas, com vista a mitigar os problemas ambientais, melhorar a qualidade de vida e a valorizar o nosso espaço envolvente.

CONCURSO INTERNACIONAL DE IDEIAS LISBON IDEAS CHALLENGE.

Não estiveram reunidas as condições necessárias à organização da 3ª edição do concurso.

VISITAS TÉCNICAS DE SENSIBILIZAÇÃO E DEMONSTRAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS

Realizaram-se, nos dias 10 e 23 de Janeiro, 2 visitas técnicas à Central de Tratamento de RSU (CTRSU) da Valorsul - S. João da Talha e ao Centro de Triagem e Ecocentro da Valorsul - Vale do Forno, respectivamente.

O objectivo destas visitas foi a apresentação do Sistema de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos Urbanos da Valorsul, que é composto por: CTRSU – Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos; CTE - Centro de Triagem e Ecocentro; AS - Aterro Sanitário; ETVO - Estação de Tratamento e Valorização Orgânica; ITVE - Instalação de Tratamento e Valorização de Escórias, e realizar a visita CTRSU e ao CTE. Os participantes tiveram oportunidade de conhecer a resposta que este inovador sistema da Valorsul dá aos 3 tipos de recolha (Indiferenciada, - Selectiva de materiais recicláveis, - Selectiva de matéria orgânica) e ver *in loco* as instalações: CTRSU – Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos; CTE - Centro de Triagem e Ecocentro. As visitas contaram com a participaram 56 técnicos.

2.3.3 Acções de Formação

EMQUADRAMENTO: A Lisboa E-Nova organizou várias acções de formação para os actores relevantes da cidade com o objectivo de demonstrar e impulsionar o desenvolvimento de boas práticas nas áreas de intervenção da Lisboa E-Nova (Planeamento Urbano, Construção e Infra-Estruturas, Gestão Urbana e Mobilidade).



Actividades desenvolvidas em 2008:

Durante o ano de 2008 foram organizados nove Workshops, que abordaram várias temáticas.

WORKSHOPS

- O Workshop “**Certificação Energética de Edifícios**” (workshop fechado, dirigido a técnicos da CML), decorreu no dia 21 de Fevereiro, no CIUL. Promovido pela Lisboa E-Nova, em colaboração com a ADENE, teve como objectivo esclarecer os técnicos de diferentes Direcções Municipais sobre o novo Sistema Nacional de Certificação Energética e da Qualidade do Ar Interior nos Edifícios (Decreto-Lei DL 78/2007 de 4 de Abril).

Estiveram presentes 34 participantes.

- O Workshop “**Veículos Mais Amigos do Ambiente**” (workshop fechado, por convite), decorreu no dia **21 de Fevereiro**, no CIUL, e teve por objectivo a apresentação formal da Ferramenta *Green Fleet* no âmbito do projecto Veículos Mais Amigos do Ambiente. Estiveram presentes 37 participantes oriundos de empresas detentoras de frotas e empresas de ALD.

- O Workshop “**Reabilitação Urbana Sustentável**” (workshop aberto), organizado no âmbito do projecto de intervenção assim denominado (Cf.2.2.2.3), decorreu no dia 18 de Março, no Auditório do Alto dos Moinhos. Este Workshop debateu a reabilitação urbana como uma prioridade nacional e uma oportunidade de intervenção activa na revitalização das cidades e melhoria do desempenho energético-ambiental do meio edificado. Neste Contexto, o objectivo deste Workshop foi proporcionar a engenheiros, arquitectos e outros técnicos da construção envolvidos na concepção e execução de intervenções de reabilitação construtiva e estrutural dos edifícios, o enquadramento global necessário ao desenvolvimento de projectos que contribuam para melhorar o desempenho energético-ambiental do Parque Edificado, colaborando de forma sustentável neste património. Foram convidados 8 oradores de instituições relevantes na área em questão e estiveram presentes 188 participantes.

Este Workshop contou com o apoio institucional do Metropolitano de Lisboa, e da Parque Expo, e com o apoio de comunicação do Jornal Arquitecturas.

- O Workshop “**Soluções de Mobilidade e Novas Tecnologias**” (workshop fechado, destinado a convidados da IVECO e Lisboa E-Nova), organizado em parceria e com o patrocínio da IVECO Portugal, realizou-se no dia 8 de Abril de 2008, no Auditório III do Centro de Reuniões da FIL (Parque das Nações) em Lisboa e contou com a presença de 9 oradores convidados, 2 deles internacionais. O objectivo principal foi a apresentação de novas soluções de mobilidade, novos conceitos fundamentais inerentes às novas tecnologias de consumo de energias mais amigas do ambiente e monitorização de viaturas disponíveis no mercado nacional e internacional. Esteve em destaque a situação da frota do município de Lisboa, as suas preocupações ao nível ambiental e a sua relação com o projecto “Veículos Mais Amigos do Ambiente”. Foi, também, apresentada a experiência de Madrid, no que se refere ao transporte urbano de passageiros, e algumas soluções propostas pela IVECO Portugal.



Como forma de divulgar o Workshop, apostou-se essencialmente no *mailing* electrónico e na página de Internet da Lisboa E-Nova. Estiveram presentes 130 participantes, entre oradores, câmaras municipais da área metropolitana de Lisboa, outros profissionais dos sectores dos transportes e mobilidade e estudantes. 15 dos participantes eram técnicos da Câmara Municipal de Lisboa. O Workshop contou, ainda, com a presença de imprensa especializada na área da mobilidade e transportes, nomeadamente a Revista Eurotransporte, Transportes em Revista, Jornal Strada.pt, Revista Frota/Cargo, Revista Camião, Revista Good News, entre outros.

No âmbito deste Workshop, a IVECO colocou à disposição de todos os participantes, em espaço adjacente ao Centro de Reuniões, três viaturas de remoção de resíduos sólidos urbanos, movidas a gás natural.

- O Workshop “**Plano Nacional de Acção para a Eficiência Energética (2008-2015)**”, (Workshop fechado dirigido aos técnicos da CML), realizado no dia 5 de Junho, no CIUL. O objectivo foi proporcionar a todos os participantes um espaço para o diálogo sobre o conjunto de medidas de eficiência energética contempladas no documento e que promovem, através de 12 programas, a eficiência energética, abrangendo a indústria, os transportes, os sectores residencial e dos serviços. Estiveram presentes 37 participantes, técnicos do município de Lisboa.

- O Workshop “**O Regime da Microgeração em Portugal**” (Workshop aberto), realizou-se no dia 19 de Junho de 2008, no Auditório do CIUL. Este Workshop teve como objectivo apresentar o novo regime jurídico aplicável à produção de energia eléctrica por intermédio de unidades de micro-produção, microgeração e apresentar algumas das tecnologias disponíveis no mercado para responder a este desafio, entre elas a micro-fotovoltaica, a micro-eólica e a micro-cogeração. Foram convidados 7 oradores e estiveram presentes 66 participantes.

Este Workshop contou com o apoio de comunicação do Jornal Architecturas.

- O Workshop “**PROSTO - Boas Práticas na Adopção de Sistemas Solares Térmicos**” (workshop aberto), organizado no âmbito do projecto europeu assim denominado (Cf. 2.2.2.2), realizou-se no dia 14 de Outubro de 2008, no Auditório do Alto dos Moinhos, e contou com a presença de 9 oradores convidados, incluindo os coordenadores do projecto. O objectivo deste Workshop foi o diálogo sobre a eficiência energética destes sistemas para consumo em edifícios residenciais e de serviços e a promoção desta recente área de actividade económica. Estiveram presentes 103 participantes.

Em paralelo foi organizada uma pequena exposição (sistemas Sonnenkraft e Junex) onde os participantes puderam contactar com as tecnologias e soluções de sistemas solares térmicos mais actuais, e que melhor respondem aos requisitos da legislação nacional em vigor.

O Workshop contou com o apoio institucional do Metropolitano de Lisboa e com o apoio de comunicação dos jornais Architecturas, Água & Ambiente e Câmaras Verdes.

- Os Workshops “**A Gestão de Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos em Portugal**” (workshops fechados e por convite) realizaram-se em parceria e com o patrocínio da Amb3E –



Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos, no dia 8 de Abril de 2008, no Centro Cultural de Belém - Sala Amália Rodrigues. Estes Workshops tinham como objectivo proporcionar aos participantes um panorama sobre os diferentes tipos de resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos e seus destinos, as directivas europeias sobre REEE e ROHS, os seus fluxos e as consequências ambientais da sua libertação para o meio ambiente e destinavam-se a públicos diferentes, o da manhã mais dirigido quadros dirigentes das autarquias locais, quadros técnicos e técnicos superiores da administração regional e municipal e o da tarde a grossistas.

Estiveram presentes 67 participantes.

- No âmbito do projecto europeu *Soft Measures Promoting Sustainable Local Transport* (MIDAS), cujo objectivo principal é promover a transferência de mobilidade para meios de transporte menos energívoros, otimizando a utilização de medidas suaves com o intuito de reduzir a procura de energia em transportes motorizados individuais, a Lisboa E-Nova foi contactada pelo POLIS - *European Cities and Regions Networking for New Transport Solutions*, no sentido de organizar um Workshop de disseminação do projecto. Neste contexto, no dia 04 de Dezembro, realizou-se no CIUL o “**Workshop MIDAS - Modos Suaves que Promovem uma Mobilidade Local Sustentável**” (Workshop aberto). O evento teve como objectivo disseminar os resultados alcançados em algumas das cidades parceiras do projecto e apresentar as soluções adoptadas para enfrentar as barreiras identificadas e as dificuldades encontradas. O Workshop contou com a participação de 4 especialistas europeus e 2 nacionais nas áreas dos modos suaves e de 65 participantes.

- Por solicitação da ADENE – Agência para a Energia a Lisboa E-Nova organizou, no CIUL, no dia 3 de Dezembro uma **sessão de divulgação do projecto Therra - Thermal Energy from Renewables - References and Assesment** (aberto). Este projecto está na base da nova directiva relacionada com o calor renovável, em preparação pela Comissão Europeia, que tem como principal objectivo o desenvolvimento e disseminação de uma metodologia que possa vir a ser comumente aceite para a monitorização da totalidade da produção renovável de calor na UE. Neste contexto, o propósito desta sessão, foi a apresentação e o debate sobre as metodologias de cálculo e de monitorização do total de energia térmica renovável produzida através de sistemas de geotermia e de biomassa. Estiveram presentes 20 participantes.

CURSO DE FORMAÇÃO

A Lisboa E-Nova recebeu da Divisão de Formação da CM Lisboa, no final de 2007, solicitação para organização de um Curso de Formação na área da Construção Sustentável, para 80 técnicos de diversos departamentos da Câmara Municipal de Lisboa, com o objectivo de auxiliar os técnicos a integrarem nas suas práticas os desafios da sustentabilidade económica, ambiental e social. Esta formação foi incluída no Plano de Actividades de 2008 e, embora a Lisboa E-Nova tenha apresentado uma proposta, a Divisão de Formação não dispõe de momento da verba necessária à sua realização.



2.3.4 Espaço Lisboa E-Nova

ENQUADRAMENTO: A Câmara Municipal de Lisboa cedeu à Lisboa E-Nova um espaço de loja situado na Rua dos Fanqueiros 40, para a realização do presente Projecto de Comunicação. Numa colaboração da Câmara Municipal de Lisboa, a Lisboa E-Nova desenvolve este projecto com os seguintes objectivos:

- Disponibilizar informação e sensibilizar o cidadão;
- Aumentar a consciência do cidadão em relação ao desempenho energético-ambiental da cidade, prestando serviços diversificados de consultoria, enquanto estes não estiverem acessíveis no mercado;
- Dinamizar a introdução de boas práticas do ponto de vista energético-ambiental e a alteração de atitudes e comportamentos rumo ao desenvolvimento sustentável;
- Criar uma plataforma de diálogo contínuo, para a criação de uma nova cultura de participação informada por parte do cidadão, no desenvolvimento sustentável da cidade.

Actividades desenvolvidas em 2008:

Durante o ano de 2008 não estiveram reunidas as condições necessárias ao arranque do projecto Espaço Lisboa E-Nova. O espaço foi, no entanto, utilizado para actividades de apoio aos projectos da Lisboa E-Nova (reuniões de trabalho) e cedida a outras entidades para realização de reuniões e encontros.